

SP faz obra por segurança contra enchentes em Guaratinguetá

Intervenção foi necessária após o evento hidrológico registrado nos últimos dias

O Governo de São Paulo realizou uma atuação imediata no município de Guaratinguetá para conter um processo erosivo identificado no sistema de polder (estrutura hidráulica de proteção contra enchentes) do Ribeirão Guaratinguetá. A intervenção foi necessária após o evento hidrológico registrado nos últimos dias, que provocou erosão na margem direita do curso d'água.

A equipe técnica da SP Águas, a Agência de Águas do Estado de São Paulo, vinculada à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), foi acionada diante do risco de evolução do processo erosivo, que poderia comprometer a estrutura de contenção responsável pela proteção de áreas urbanas no bairro Jardim Rony.

Também foram mobilizadas equipes de resposta, incluindo Defesa Civil, Corpo de Bombeiros,

Polícia Militar e equipes da Prefeitura de Guaratinguetá. A administração municipal havia iniciado uma contenção provisória em um dos pontos críticos identificados. Em seguida, os trabalhos passaram a ser conduzidos pela empresa responsável pelos serviços da SP Águas, no âmbito do programa Rios Vivos, com apoio da Prefeitura.

O enrocamento (proteção com pedras) foi implantado ao longo de aproximadamente 150 metros na margem direita do Ribeirão Guaratinguetá, com o objetivo de estabilizar o talude, conter o avanço da erosão e preservar a segurança hidráulica das áreas protegidas pelo sistema de polder.

“A rapidez e a precisão na intervenção foram fundamentais para garantir a segurança da população e a integridade do sistema de proteção. Estamos comprometidos em agir sempre de forma preventiva e



Enrocamento foi implantado ao longo de aproximadamente 150 metros na margem direita

emergencial, quando necessário, para proteger vidas e apoiar as prefeituras”, afirma Natália Resende.

Além da intervenção emergencial realizada neste momento, já existe uma previsão de obra estrutural para a recomposição do sistema de polder que protege o bairro Jardim Rony. O projeto, que já vinha sendo estudado anteriormente, prevê a recuperação da estrutura com o uso de gabiões para reforçar a contenção das margens e amplia a estabilidade hidráulica da área.

Neste momento, a atuação consiste na execução do enrocamento com pedras para conter o avanço da erosão. Paralelamente, o projeto de recomposição do polder passará por revisão técnica ao longo deste semestre, com previsão de início das obras no segundo semestre. A intervenção definitiva deverá reforçar o sistema e trazer uma solução estrutural de longo prazo para a região.

Volume recorde de chuvas

A intervenção foi motivada pelo grande volume de chuvas registrado na região. De acordo com dados de estações meteorológicas, o acumulado pluviométrico superou 200 mm na estação UHE Funil (ANA) e atingiu 148 mm na estação Parque Santa Luzia (Cemaden) em menos de 24 horas.

As fortes precipitações elevaram significativamente as vazões do Ribeirão Guaratinguetá, provocando erosão acentuada na margem direita do curso d'água, no trecho que corta o bairro Jardim Rony. A instabilidade do terreno representava risco à integridade do sistema de proteção contra cheias e, consequentemente, às residências localizadas nas áreas adjacentes.

A intervenção permitiu restabelecer a estabilidade do talude no trecho afetado, garantindo a continuidade do funcionamento do sistema de polder.

Além das ações emergenciais, Guaratinguetá conta com investimentos financiados pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro), que somam R\$ 4,08 milhões destinados a projetos de saneamento básico, capacitação, proteção e qualidade das águas e gestão de recursos hídricos.

Entre os destaques está a elaboração do Plano Diretor de Macrodrenagem de 12 bacias hidrográficas do município, com investimento de R\$ 380,8 mil, que irá orientar ações estruturais para reduzir riscos de alagamentos e melhorar o escoamento das águas pluviais. As iniciativas integram a estratégia do Estado para fortalecer a gestão hídrica e ampliar a resiliência dos municípios diante de eventos climáticos extremos.

A Defesa Civil do Estado de São Paulo mantém equipes em Guaratinguetá e Potim para apoiar as famílias atingidas pelas fortes chuvas no Vale do Paraíba.

Público destaca possibilidade de novas conexões e ideias durante a SP House

Divulgação/Governo de sp

A abertura nesta sexta-feira (13) da SP House, hub de negócios e tecnologia do Governo de São Paulo no South by Southwest (SXSW), recebeu recorde de pessoas, com 5,9 mil visitantes, 46% mais que a edição anterior.

Para o público presente no primeiro dia, chamou a atenção a quantidade de projetos e ideias disponibilizados pelos parceiros e a possibilidade de fazer conexões com pessoas dos mais variados segmentos e nacionalidades.

Michele Maia é produtora e visitou a SP House pela primeira vez. “O que você vê aqui é muita gente do Brasil trazendo projetos legais. Você consegue trocar ideias com a galera, dividindo, compartilhando e se conhecendo. O evento é muito grande e você tem a possibilidade de en-

contrar todo mundo ao mesmo tempo. É imperdível”, disse.

“A palavra-chave aqui é conexão”, resumiu o profissional de Logística Rafael Pisciotano, que também esteve na SP House nesta sexta-feira. “É a segunda vez que participo da SXSW, aproveitando tudo que a SP House oferece, além da oportunidade de rever e conhecer novas pessoas”, destacou.

Dani Lima, que trabalha na área de eventos, destacou a importância do evento para o futuro. “Estou tendo a oportunidade de conhecer pessoas incríveis, conexões reais, ativações que com certeza vão mudar o mundo nos próximos anos.”

A SP House espera receber cerca de 15 mil visitantes nos três dias de evento.



Hub de negócios e tecnologia bateu recorde de visitantes

“Levar a SP House ao SXSW é parte da estratégia do Governo de São Paulo de posicionar o estado como um dos principais polos globais da economia criativa. Este é um espaço para

mostrar ao mundo a capacidade que temos de produzir conhecimento, tecnologia, arte e negócios, e, ao mesmo tempo, abrir novas conexões para nossos profissionais e empresas. A

SP House funciona como uma plataforma de encontros, onde apresentamos o que São Paulo faz e construímos pontes com quem está pensando o futuro da inovação e da criatividade”, afirma Marília Marton, secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo.

Inovação e negócios

Esta é a terceira participação da SP House no SXSW, evento realizado em Austin, nos Estados Unidos, que começou na sexta-feira (13) e termina na segunda (16). O espaço do Governo de São Paulo no festival ocupa 2,2 mil m², quase o dobro da edição anterior, com a expectativa de receber até 600 pessoas simultaneamente.